

# MATRIZES

MC102 - Algoritmos e  
Programação de  
Computadores

Santiago Valdés Ravelo  
[https://ic.unicamp.br/~santiago/  
ravelo@unicamp.br](https://ic.unicamp.br/~santiago/ravelo@unicamp.br)

04/24

15



UNICAMP





*“Matrizes agem. Elas não apenas ficam lá.”*

Gilbert Strang.



# DÚVIDAS DA AULA ANTERIOR



### Dúvidas selecionadas

- ▶ Não entendi muito bem qual é a diferença entre os métodos `add()` e `update()` ao adicionar elementos a um conjunto. E em que situações cada um deles seria mais apropriado?
- ▶ Foi falado em aula que ao percorrer um conjunto, a ordem é aleatória. Como é implementada a "aleatoriedade" no computador?
- ▶ Professor, ainda não ficou muito claro pra mim a diferença, na aplicabilidade, entre dicionários, conjuntos, listas.
- ▶ Se os conjuntos não têm índices, o que poderíamos fazer para pegar o primeiro elemento do conjunto, como naquele caso em que queremos encontrar o menor elemento?
- ▶ Pelo que foi falado até agora Python tem quatro tipos de coleções de dados: listas, dicionários, conjuntos e tuplas. Será que todas as linguagens tem todos esses tipos ou essa variedade é exclusiva de Python?
- ▶ Porque não é possível adicionar tuplas em um conjunto?
- ▶ Consigo saber o tamanho do meu set?
- ▶ Santiago, o que faz de cada classe ser "hashable" ou não?
- ▶ Nos casos em que usamos os métodos de diferença ( $s1 - s2$ ), subconjunto ( $s1 \leq s2$ ) e superconjunto ( $s1 \geq s2$ ), é a mesma coisa que a utilização de operadores aritméticos e os de comparação?
- ▶ Em outras linguagens, a estrutura set é sempre ordenada. Existe alguma forma de fazer com que set seja ordenado em python?
- ▶ Em conjuntos, qual a diferença entre  $set1 < set2$  e  $set1 \leq set2$ ?
- ▶ É possível fazer com que conjuntos aceitem apenas um tipo de dado, como apenas int ou apenas string?
- ▶ Internamente, os sets são árvores binárias ou usam hashes?



# MATRIZES



## Matrizes

Em Python, matrizes são representadas como listas de listas.

Isto é, podemos representar a matriz:

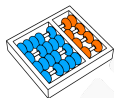
$$\begin{bmatrix} 7 & 0 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 4 & 2 \\ 0 & 3 & 2 & 7 \end{bmatrix}$$

Como  $m = [[7, 0, 2, 3], [3, 1, 4, 2], [0, 3, 2, 7]]$ .

- ▶ Isto é uma lista de linhas da matriz.
- ▶ Onde cada linha é, também, uma lista.

A célula da linha  $i$  coluna  $j$  é acessada escrevendo  $m[i][j]$ .

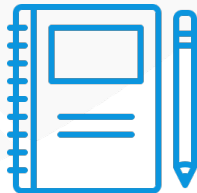
- ▶ para leitura ou escrita
- ▶ Ex:  $m[0][0]$  é 7,  $m[0][1]$  é 0,  $m[1][0]$  é 3, etc

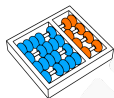


## Matrizes



**Vamos fazer alguns exercícios?**

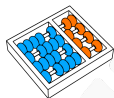




## Exercícios

1. Faça uma função que dados inteiros  $n$  e  $m$ , devolve uma matriz  $n \times m$  (isto é,  $n$  linhas e  $m$  colunas) com algum valor inicial dado (zero por padrão).
2. Faça uma função que, dado um inteiro  $n$ , devolve a matriz identidade  $n \times n$ .
3. Faça uma função que, dada uma matriz, imprime a matriz (em sua representação usual).
4. Faça uma função que, dada uma matriz  $M$  e um escalar  $\lambda$ , calcula  $\lambda \cdot M$ .
5. Faça uma função que soma duas matrizes.
6. Faça uma função que transpõem uma matriz.





## Multiplicação de Matrizes

Sejam  $A$  uma matriz  $n \times m$  e  $B$  uma matriz  $m \times p$ .

O produto  $C = A \cdot B$  é a matriz  $n \times p$  tal que:

$$C_{i,j} = \sum_{k=1}^m A_{i,k} \cdot B_{k,j}.$$

**Exercício:** Faça uma função que multiplica duas matrizes.



UM APLICAÇÃO



## Aplicação: Imagens

Imagens são matrizes de pixels

- ▶ Preto-e-Branco: basta um bit por pixel.
- ▶ Escala de cinza: um valor entre 0 e 255.
- ▶ RGB (24-bit): cada posição tem três valores entre 0 e 255.
- ▶ Entre outros modelos.

Existem vários formatos de arquivo de imagem:

- ▶ jpg, png, gif, tiff, etc. . .

Vamos usar um particularmente fácil de trabalhar. . .



## Um arquivo pbm (preto-e-branco)

Exemplo do arquivo:

```
P1
25 7
00000000000000000000000000000000
01000101111101011111011110
01101101000001010010001000010
0101010100000101001011110
0100010100000101001010000
01000101111101011111011110
00000000000000000000000000000000
```

Formato:

- ▶ Sempre começa com **P1**.
- ▶ Na segunda linha, temos o número de colunas e de linhas.
- ▶ E colocamos a matriz de bits separados por espaço:
  - ▶ bit 1 indica pixel preto.



## Um arquivo pbm (preto-e-branco)

Exemplo do arquivo:

```
P1
25 7
00000000000000000000000000000000
010001011111010111110111110
01101101000001010010000010
0101010100000101001011110
0100010100000101001010000
01000101111101011111011110
00000000000000000000000000000000
```

Resultado:

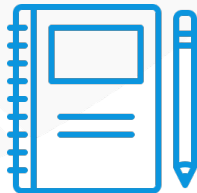
MC102



## Imagens



**Vamos fazer alguns exercícios?**





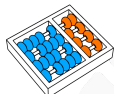
## Exercícios

1. Faça uma função que lê do terminal o conteúdo de um arquivo **pbm**.
2. Faça uma função que, dada uma matriz, escreve (no terminal) o conteúdo de um arquivo **pbm**.
3. Faça uma função que, dada uma matriz de **0**'s e **1**'s, nega a matriz, isto é, posições que eram **0** viram **1** e vice-versa.
4. Combine os três exercícios anteriores para inverter as cores de uma imagem **pbm**.



# MÚTIPLAS DIMENSÕES





## Matrizes d-dimensionais

As matrizes que vimos têm duas dimensões:

- ▶ linhas e colunas.

Mas podemos querer ter matrizes com mais dimensões. . .

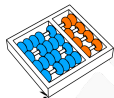
- ▶ Ex: Um vídeo é uma sequência de imagens.
- ▶ Ex: Em imagens coloridas, em cada linha/coluna, temos três valores.

Mas isso é fácil de resolver!

- ▶ Quando tínhamos uma dimensão usamos listas.
- ▶ Quando tínhamos duas dimensões usamos listas de listas.
- ▶ Quando temos três dimensões usamos listas de listas de listas!
- ▶ E assim por diante!



# LINEARIZAÇÃO



## Linearizando índices

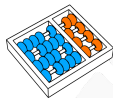
Às vezes precisamos usar uma lista ao invés de listas de listas:

- ▶ Por questões de eficiência.

Para tanto, precisamos de uma função bijetora entre as posições  $(i, j)$  da matriz e as posições  $k$  da lista:

- ▶ Dada uma posição da matriz, queremos a posição da lista.
  - ▶ Ex: na hora de acessar o valor.
- ▶ E dada uma posição da lista, queremos a posição da matriz.
  - ▶ Ex: na hora de imprimir a matriz.

$$m = \begin{bmatrix} 7 & 0 & 2 \\ 3 & 1 & 4 \\ 0 & 3 & 2 \end{bmatrix} \longleftrightarrow l = [ 7 \ 0 \ 2 \ 3 \ 1 \ 4 \ 0 \ 3 \ 2 ]$$



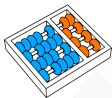
## Linearizando índices

$$m = \begin{bmatrix} 7 & 0 & 2 \\ 3 & 1 & 4 \\ 0 & 3 & 2 \end{bmatrix} \longleftrightarrow l = [7 \ 0 \ 2 \ 3 \ 1 \ 4 \ 0 \ 3 \ 2]$$

A posição:

- ▶ **(0,0)** deve ir para o índice **0**.
- ▶ **(0,1)** deve ir para o índice **1**.
- ▶ **(0, m - 1)** deve ir para o índice **m - 1**.
- ▶ **(1,0)** deve ir para o índice **m**.
- ▶ **(1,1)** deve ir para o índice **m + 1**.
- ▶ **(1, m - 1)** deve ir para o índice **2m - 1**.
- ▶ **(i, j)** deve ir para o índice **i · m + j**.

Mas como voltar da lista para a matriz?



## Linearizando índices

$$m = \begin{bmatrix} 7 & 0 & 2 \\ 3 & 1 & 4 \\ 0 & 3 & 2 \end{bmatrix} \longleftrightarrow l = [ 7 \ 0 \ 2 \ 3 \ 1 \ 4 \ 0 \ 3 \ 2 ]$$

A posição  $(i, j)$  deve ir para o índice  $i \cdot m + j$ .

Mas como ir da posição  $k$  da lista para a matriz?

- ▶ Precisamos saber quantas linhas completas formamos:
  - ▶ Isto é,  $i = k // m$ .
- ▶ E quantas colunas sobraram:
  - ▶ Isto é,  $j = k \% m$ .

**Exercício:** Faça um programa que lê duas matrizes, soma as duas e imprime o resultado usando linearização de índices.

**Desafio:** Linearize uma matriz tridimensional.

# MATRIZES

MC102 - Algoritmos e  
Programação de  
Computadores

Santiago Valdés Ravelo  
[https://ic.unicamp.br/~santiago/  
ravelo@unicamp.br](https://ic.unicamp.br/~santiago/ravelo@unicamp.br)

04/24

15



UNICAMP

